

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO DE 2011 DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.

1 Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e onze, das treze horas e quinze minutos às
2 dezoito horas, na sala de na Sala sete, do Campus Florianópolis - Continente, reuniu-se o Co-
3 legiado de Ensino Pesquisa e Extensão para a décima reunião ordinária. Presentes à sessão:
4 NILVA SCHROEDER, Presidenta do CEPE; MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER,
5 Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação; WALÉRIA KÜLKAMP HAEMING,
6 Pró-Reitora de Relações Externas; FERNANDO S. PACHECO, Docente Titular; PAULO
7 CÉSAR MACHADO, Docente Suplente; e da **CÂMARA DE ENSINO**: FÁBIO ALEXAN-
8 DRE DE SOUZA, Diretor de Ensino; FABIANA BESEN, Representante Docente; ANDRÉ
9 LUIS ALVES, Representante Docente; e da **CÂMARA DE PESQUISA**: ELISA FLEM-
10 MING LUZ, Diretora de Pesquisa e MORGANA DIAS JOHAN, Respresentante TAE e tam-
11 bém com a presença de Mário Noronha Neto da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação,
12 Marcos Neves do Campus Florianópolis e Pedro José Raymundo do Campus Florianópolis-
13 Continente. Nilva com palavras de boas vindas, agradeceu a presença de todos, leu a ordem
14 do dia e constatado quórum suficiente, iniciaram-se os trabalhos. Temas em Pauta: **1º) Apro-**
15 **vação de atas; 2º) Criação de Cursos; 3º) Normas trabalhos acadêmicos; 4º) Regulamentação**
16 **bolsas de pós-graduação; 5º) Funcionamento das Câmaras de Pesquisa e de Extensão.** **Ordem**
17 **do Dia: 1º) Aprovação de atas** : leu-se a ata de 12 de abril e registrou-se eletronicamente as
18 alterações. O Colegiado decidiu aprovar com as modificações indicadas e apreciar-se-á ata de
19 5 de abril em futura reunião. 2º) Criação de Cursos: PROEJA Integrado em Cozinha – Cam-
20 pus Florianópolis / Campus Continente : Marcos Neves apresentou o curso que totaliza duas
21 mil e quatrocentas horas sendo mil e duzentas de educação básica. Como requisitos de acesso,
22 mínimo de 18 anos. Acolherá alunos participantes do CERTIFIC e demais vagas por sorteio,
23 prosseguiu apresentando mapa conceitual da organização curricular do curso e destacou as
24 oficinas de integração onde destina-se um dia por semana para síntese de processos vivencia-
25 dos. Seguiram-se perguntas e questionamentos aos quais Marcos respondeu relatando experi-
26 encia com outro curso de cozinha onde a Física ministrou-se no contexto da cozinha e basea-
27 do nisso, utilizar-se-á essa metodologia e também que questionado em reunião de área que es-
28 tava muito condensado o conteúdo em um semestre, a partir disso decidiu-se distribuí-lo em
29 dois semestres. Como exemplo disso, temos o caso do conteúdo de Eletricidade que entrou na
30 parte de segurança de equipamentos. Waléria lembrou que o PROEJA é um curso específico e
31 manifestou o como deve preocupar um educador o que fará para manter o interesse do aluno
32 diante de disciplinas tão específicas. Nilva parabeniza os esforços dos *campi* Florianópolis,

33 Florianópolis-Continente e Chapecó para a construção do projeto. Waléria lembrou que a
34 questão não é que simplesmente se reduz a carga horária dos cursos de PROEJA, senão que
35 acontece um olhar diferenciado para o conhecimento Física, por exemplo, para aquele atuar
36 profissional tratado no curso. Cristiane Zapelini alerta para o risco advindo do paradoxo entre
37 integração e disputas de cargas horárias. O Colegiado agradeceu aos professores Marcos e La-
38 rissa, e decidiu aprovar o curso para prosseguir para o Conselho Superior. FIC Gestão de Pe-
39 quenos Empreendimentos de Alimentos e Bebidas – Campus Florianópolis-Continente: Pedro
40 apresenta o curso e destacou que o fato de ocorrer das terças até as quintas-feiras, deve-se à
41 característica da profissão que intensifica o trabalho de sexta a segunda-feira período onde in-
42 tensifica-se os atendimentos ao público e atividades de compra, seguiu-se um espaço para dú-
43 vidas e questionamentos e a relatora Fabiana sugeriu a atualização de cargas horárias, haja
44 vista os objetivos gerais e específicos também considerando que há muito conteúdo para pou-
45 co tempo. Pedro respondeu que é justamente por isso que exige-se pelo menos ensino médio,
46 e Fabiana justificou sua afirmação exemplificando com a experiência com um curso na área
47 de gestão em Garopaba com menos pretensões para o conteúdo, e que já está tendo dificulda-
48 des. Fernando questionou a seleção por ordem de chegada e propôs-se o sorteio, e Nilva sugere-
49 riu a revisão do mecanismo, recomendando o sorteio. Com as recomendações do Colegiado e
50 da Relatoria, decidiu-se aprovar o curso. FIC Condutor Cultural do Centro Histórico de Flori-
51 anópolis – Campus Florianópolis – Continente: Apresentou-se o presente curso que segue o
52 modelo dos similares de Laguna e São Francisco. O mesmo apresenta carga horária de duzen-
53 tas e dez horas. e acontecerão atividades de campo no Centro Histórico, entre as questões de
54 demanda e justificativa do curso, lembrou-se que este é um dos sessenta e cinco destinos do
55 plano de interiorização do turismo. Sugeriu-se o questionário socioeconômico para o ingresso
56 e o Colegiado decidiu aprovar o curso. FIC Informática Básica – Campus Canoinhas: Andre
57 justificou a impossibilidade de estar presente à reunião e encaminhou seu parecer por escrito:
58 O curso destina-se aos moradores do distrito de Água Verde e indica a ressalva para o critério
59 de local de residência, sugere mudar o critério de idade de dezessete para dezesseis e o tipo de
60 oferta de anual para sob demanda. Fábio lembra que há outros critérios mais indicados que re-
61 metem a um centro de referência como o de se estar vinculado a algum programa de transfe-
62 rência de renda. O CEPE propõe que sejam atendidos prioritariamente o candidato vinculado
63 a programas de transferência de renda o Colegiado decidiu aprovar o curso acolhendo as ob-
64 servações. FIC Pedreiro – Campus Canoinhas: O relator dá um parecer de aprovação e o Co-
65 legiado decidiu aprová-lo. FIC Espanhol Básico – Campus Caçador e FIC Inglês Básico –
66 Campus Caçador: O Colegiado decidiu que ambos cursos retornarão ao campus para melhori-
67 as. FIC Inglês para Negócios – Campus Caçador: Após apresentação e questionamentos res-

68 pondidos sobre o mérito da demanda, o Colegiado decidiu aprovar o curso com observações
69 da relatoria. FIC Fundamentos de Metrologia – Campus Itajaí: O Colegiado decidiu aprovar o
70 curso. PROEJA FIC – Produção e Processamento de frutas – Campus Urupema: Waléria
71 aponta questões de escrita e sugere avaliadores ad hoc e Nilva responde que na próxima reuni-
72 ão será proposto algo assim. O Colegiado decidiu que o curso retorna ao Campus para melho-
73 rias. FIC Associativismo e Cooperativismo – Campus Urupema: Recomendou-se acesso com
74 questionário socioeconômico visando contemplar o público-alvo. O Colegiado decidiu apro-
75 var o curso com as observações da relatoria. FIC Gestão de Propriedades Agrícolas Familiares
76 - Campus Caçador: trinta vagas e duzentas e trinta horas e quatro aulas presenciais e quatro à
77 distância semanais. Fábio entendeu que a parte à distância refere-se à construção de um plano
78 de negócio e confirmará e tratará com o campus sobre esse ponto. O Colegiado decidiu apro-
79 var o curso, acolhidas as observações. FIC Atendimento ao Público – Campus Urupema: Para
80 esse acesso sugeriu-se sorteio – O Colegiado decidiu aprovar o curso. FIC Instalações Elétri-
81 cas Residenciais – Campus Itajaí: Parecer de André pela aprovação com a colocação de algu-
82 ma unidade de formação geral/humanista além de contemplar NR10. e ampliar de dezoito
83 para vinte vagas. O Colegiado decidiu aprovar o curso com as devidas ressalvas. FIC So-
84 lidWorks – Desenho Assistido por Computador (CAD) – Campus Itajaí: André indicou a ne-
85 cessidade formação geral/humanista além de redimensionar objetivos. Sugere verificar os ob-
86 jetivos apresentados ao curso anteriormente vinculado a esse: “Leitura e interpretação de de-
87 senho técnico”. O Colegiado decidiu aprovar o curso com essas ressalvas. FIC Fundamentos
88 de Corrosão e Técnicas de Proteção – Campus Itajaí: Recebeu o parecer que deve contemplar
89 algum conteúdo humanista. O Colegiado decidiu que o curso retornará ao campus para me-
90 lhorias. 3º) Normas para trabalhos acadêmicos: Nilva apresentou, aclarando que a presente
91 trata-se basicamente da ABNT atualizada e acrescida com as especificidades do Instituto. Nil-
92 va propõe que seja uma resolução apresentando o manual que já existe. Sugeriu-se uma capa
93 de acordo com o padrão do manual de identidade visual (Waléria). O Colegiado decidiu que
94 todos aspectos relativos a apresentação visual estejam em conformidade com o Manual de
95 Identidade Visual do IFSC. Como encaminhamento, a diretoria de comunicação articulará a
96 definição desse padrão visual. O Colegiado também decide aprovar o documento para apre-
97 sentação de trabalhos acadêmicos, monografias, TCCs e dissertações. Estender-se-ão essas
98 normas para todos os campi e a apresentação seguirá o Manual de Comunicação Visual do
99 IFSC. E a Diretoria de Comunicação articulará a ação para o segundo semestre, não só na ela-
100 boração das normas como na disseminação das mesmas. 4º) Regulamentação bolsas de pós-
101 graduação: Matéria apresentada por Mario de Noronha. Categorizou-se em três categorias:
102 Pesquisa básica, aplicada e desenvolvimento tecnológico. A partir disso vincula-se as bolsas

103 aos projetos então definindo as atividades, definimos artigos que definem quatro tipos de pro-
104 jetos que refletem todas as possibilidades existentes no Instituto: Intra-campus onde não há
105 parceiros externos e recursos externos, inter-campi que não envolve recursos externos mas en-
106 volvem diversos campi, projetos interinstitucionais intra campus - terão um tratamento mais
107 complexo e projetos interinstitucionais inter-campi. Morgana perguntou sobre o vínculo em-
108 pregatício e Noronha responde que dependendo do caso será tratado diferenciadamente em
109 cada edital. O Colegiado decidiu que para aprovar o documento há a necessidade de revoga-
110 ção da resolução de bolsas em vigência desde o então CEFET-SC e expedida pelo então Con-
111 selho Diretor. Paulo questionou o critério para inter e intra-campus e Elisa explica que o que
112 difere essas categorias são as questões de cooperação e entrada de recursos externos e isso é
113 importante para firmar-se convênios e gerir questões de propriedade intelectual. Paulo questi-
114 onou sobre como isso fica nas instâncias dos *campi*. Noronha e Elisa, respondem que isso fica
115 a cargo dos colegiados dos *campi* e da câmara de pesquisa. O colegiado decidiu alteração no
116 artigo 15, inciso 3 – 4, destinados aos programas de incentivo de pesquisa, usar a mesma no-
117 menclatura comitê ou comissão de ética e para o art. 11 substituir cargo por servidor. Apro-
118 vou-se com as devidas modificações. 5º) Funcionamento das Câmaras de Pesquisa e de Ex-
119 tensão: o quinto último ponto irá para a próxima reunião. Às dezessete horas e trinta minutos,
120 a Presidenta do Colegiado Nilva Schroeder encerra a reunião da qual eu, José Luís Alves da
121 Rocha, secretário do Colegiado, lavrei a presente que, depois de lida e aprovada, será assinada
122 por todos os membros. Florianópolis, 1º de dezembro de 2011.

NILVA SCHROEDER
Presidenta do CEPE

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa e
Inovação

WALÉRIA KÜLKAMP HAEMING
Pró-Reitora de Relações Externas

TELMA P. P. AMORIM
Docente Titular

FERNANDO S. PACHECO
Docente Titular

PAULO CÉSAR MACHADO
Docente Suplente

ÂNGELA REGINA KIRCHNER
Docente Suplente

MICHELE CORRÊA
TAE Titular

DANIEL DEZAN DE BONA
TAE Titular

EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA
TAE Suplente

MEIMILANY GELEICHTER
TAE Suplente

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA
Secretário

CÂMARA DE ENSINO:

FÁBIO ALEXANDRE DE SOUZA
Diretor de Ensino;

FABIANA BESEN
Representante Docente;

ANDRÉ LUIS ALVES
Representante Docente

CÂMARA DE PESQUISA:

ELISA FLEMMING LUZ
Diretora de Pesquisa;

MARCELO LUÍS PEREIRA
Representante Docente;

EVERTHON TAGORI SICA
Representante Docente;

MORGANA DIAS JOHAN
Representante TAE;

CÂMARA DE EXTENSÃO:

CLÓVIS PETRY
Diretor de Extensão;

MARCOS MOECKE
Representante Docente;

GIRLANE ALMEIDA BONDAN
Representante Docente

CRISTIANE PAULICK
Representante TAE